



Ciro Gomes deve indenizar Eduardo Jorge por chamá-lo de corrupto

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal condenou o deputado **Ciro Gomes** (PSB-CE) a pagar indenização de R\$ 3 mil ao ex-secretário-geral da Presidência,

Normal

0

21

false

false

false

PT-BR

X-NONE

X-NONE

MicrosoftInternetExplorer4

</style</style</style</style</style</style</style</style</style</style</style

/* Style Definitions */

table.MsoNormalTable

{ mso-style-name:"Tabela normal";

mso-tstyle-rowband-size:0;

mso-tstyle-colband-size:0;

mso-style-noshow:yes;

mso-style-priority:99;

mso-style-qformat:yes;

mso-style-parent:"";

mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;

mso-para-margin:0cm;

mso-para-margin-bottom:.0001pt;

mso-pagination:widow-orphan;

font-size:11.0pt;

font-family:"Calibri","sans-serif";

mso-ascii-font-family:Calibri;

mso-ascii-theme-font:minor-latin;

mso-fareast-font-family:"Times New Roman";

mso-fareast-theme-font:minor-fareast;

mso-hansi-font-family:Calibri;

mso-hansi-theme-font:minor-latin;



```
mso-bidi-font-family:"Times New Roman";  
mso-bidi-theme-font:minor-bidi; }
```

Eduardo Jorge Caldas Pereira, por chamá-lo de corrupto. Em 2000, o deputado deu uma declaração ao jornal *Folha de São Paulo* acusando o ex-secretário do governo de Fernando Henrique Cardoso de corrupção. Em primeira instância, o pedido de indenização foi negado. O TJ-DF, no entanto, reformou o entendimento da 6ª Vara Cível. Cabe recurso.

Em julho de 2000, o jornal *Folha de São Paulo* publicou reportagem informando que o então ex-ministro pelo PPS, Ciro Gomes, classificou o presidente Fernando Henrique Cardoso de “omisso” ao comentar denúncias de superfaturamento e lobby que já envolviam na época o nome do ex-secretário-geral. “Não sou besta. Esse Eduardo Jorge é corrupto e trabalhava na ante-sala do presidente. É omissão. Eu sempre defendi que a missão de um político sério é não roubar e não deixar roubar. Aproveitando a minha metodologia: eu acho que o Fernando Henrique não rouba, mas deixa roubar”, afirmou Ciro Gomes.

Na [petição](#), Eduardo Jorge afirma que “como a cada tem dia tem ficado mais evidente graças ao seu incessante esforço em provar a inocência, sofreu terrível, devastadora e injusta campanha difamatória construída artificialmente por órgão da imprensa, membros do Ministério Público Federal e alguns políticos”. Também argumenta que foi comprovado, por meio de auditoria do MPF, que as declarações de imposto de renda dele e sua mulher estavam em “plena regularidade”.

Eduardo Jorge já ganhou ações de indenização movidas contra diversos veículos de comunicação. A alegação usada é a de que foi vítima de ataques infundados em reportagens publicadas. O ex-secretário-geral de FHC foi acusado pelo Ministério Público de envolvimento no esquema de desvio de dinheiro na construção do prédio do Fórum Trabalhista de São Paulo, com o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto. O juiz foi condenado, mas nada ficou provado contra Eduardo Jorge. Ele foi absolvido de todas as suposições feitas pelo Ministério Público e publicadas pela imprensa.

Clique [aqui](#) para ler a petição.

Date Created

10/12/2009